

Dados mostram que tribunal também acerta

Ainda em ritmo lento, tendo divulgado ontem 11 boletins até às 18h, os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam por uma liderança sólida do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que até este horário contava com 2.209.020 votos, representando 25,86 por cento dos 8.780.810 votos totalizados (10,70 por cento do eleitorado total do País, de 82.074.758). O candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, fechou às 18h com 1.587.126 votos (17,49 por cento), seguido de perto por Leonel Brizola, do PDT, com 1.194.495 votos (15,06 por cento). Até aquele momento ainda não haviam sido enviadas à Coordenação Geral de Informática do TSE informações dos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Amapá, Espírito Santo e Tocantins.

Nas 11 parciais divulgadas pelo TSE até as 18h, Collor sempre esteve à frente dos outros candidatos, com um índice que variou de 22,41 por cento a 28,48 por cento, separado do segundo colocado por uma boa margem. Lula e Brizola revezaram-se no segundo lugar, mas o candidato da Frente Brasil Popular liderou seis das 11 parciais, chegando a alcançar uma vantagem de 5,23 por cento em relação a Brizola. Às 18h a diferença entre eles era de 2,43 por cento. O candidato do PDT chegou a ter 1,4 por cento de vantagem sobre Lula, até que às 17h foram emitidos os primeiros números oficiais de São Paulo e Minas Gerais, onde Brizola tem grande desvantagem em relação a Lula.

Às 18h o candidato da Frente Brasil Popular tinha quase 30 por cento dos votos, em primeiro lugar, enquanto o candidato do PDT somava apenas 9 por cento, em quarto lugar em Minas.